

De SCS, Nayr Duarte é a vice da Policial Edjane ao Palácio dos Bandeirantes

Nayr é professora e defende a revisão das contas públicas e o combate ao sucateamento da educação e saúde em São Paulo

CELSO M. RODRIGUES

A candidata a vice-governadora de São Paulo, a professora Nayr Duarte - AGIR, moradora de São Caetano e que compõe chapa ao Palácio dos Bandeirantes com a postulante a governadora, a Policial Edjane - AGIR, apresentou suas principais bandeiras de campanha.

Assim, a professora aposentada e com 26 anos de atuação em projetos sociais, destacou que a primeira missão de uma eventual gestão será auditar as finanças do Estado.

“Primeira coisa é passar a limpo as contas públicas”, declarou Nayr Duarte, apontando gargalos na gestão de serviços essenciais:

■ EDUCAÇÃO

“Vemos como a educação está sucateada, aliás, tivemos agora um governo que a maioria dos professores nunca foi tão desvalorizado como está sendo. E a saúde é primordial, porque não pode acontecer de uma pessoa, em casos que conheço de alunas minhas da terceira idade marcar uma consulta, demorar e quando chamadas, a pessoa já faleceu. Então, precisamos passar a limpo e ver onde está esse dinheiro, onde está havendo esse desvio”, criticou Nayr.

Com passagem como coordenação da Pinacoteca de São Caetano por oito anos e com iniciativas terapêuticas no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, Nayr apontou a necessidade de romper com a polarização entre os grandes grupos políticos do Estado.

Dessa maneira, de acordo com ela, a chapa 100% autoral do AGIR surge como uma alternativa de centro

REPRODUÇÃO



Vice de Edjane, Nayr Duarte defende mudanças na gestão

voltada ao eleitorado desacreditado.

■ AGIR

“O AGIR vem para mudar, e mesmo sendo um partido pequeno, lutando contra os grandes, temos a intenção de fazer a mudança, porque o povo anseia por isso. Queremos a mudança e que tenha credibilidade”, afirmou a candidata.

Além disso, outro eixo central da candidatura é o combate ao feminicídio e a autonomia das mulheres, assim, Nayr, que é autora da obra literária *Mulheres 40, 50+*, sobre o etarismo, defende o empreendedorismo feminino para quebrar ciclos de vulnerabilidade.

Contudo, ressaltou que ações assistenciais devem ser acompanhadas de qualificação profissional.

“Não adianta você só dar um auxílio, uma casa para acolher, se você não der capacitação. Só assim, formando o cidadão, dando o poder da opção, poderemos fazer a mudança”, concluiu a candidata ao governo do Estado, que acrescentou que a Policial Edjane encabeça a chapa com pautas voltadas também à segurança pública.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 02